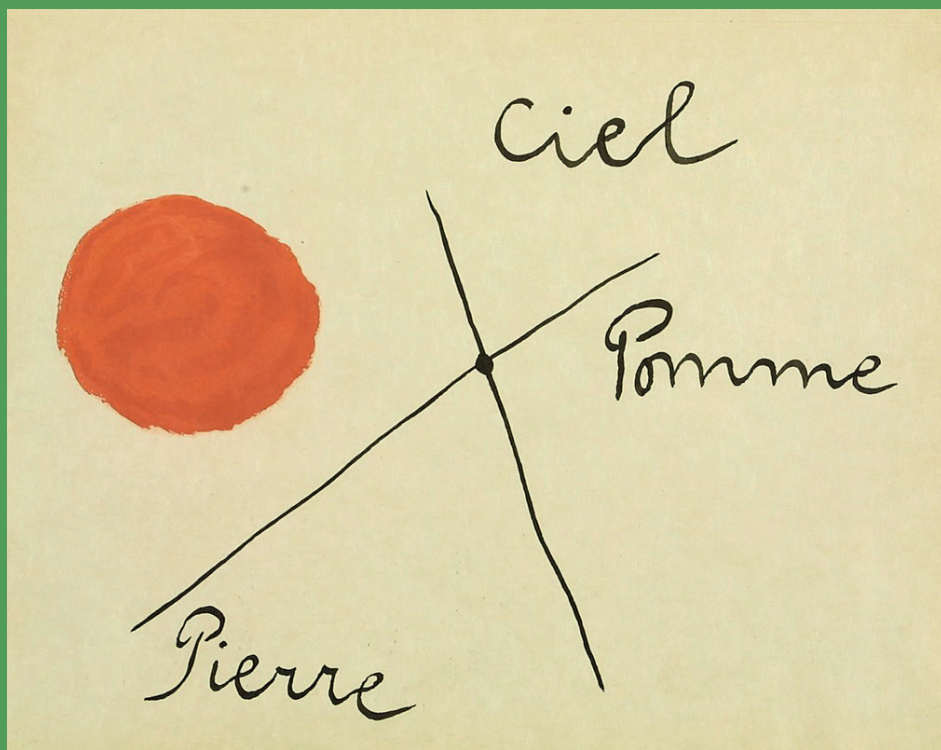


PINTURA-POESIA

LIVRES D'ARTISTE
DE JOAN MIRÓ



EXPOSIÇÃO EXHIBITION

A exposição é organizada pela Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea, com curadoria de Robert Lubar Messeri e coordenação de Isabel Braga. Apresenta obras de Joan Miró pertencentes à Coleção do Estado Português, à guarda do Município do Porto e em depósito de longo prazo na Fundação de Serralves.

The exhibition is organised by the Serralves Foundation – Museum of Contemporary Art, curated by Robert Lubar Messeri and coordinated by Isabel Braga. The exhibition displays works from the Collection of the Portuguese State, in the custody of the Municipality of Porto and in long-term deposit at the Serralves Foundation.

PINTURA-POESIA LIVRES D'ARTISTE DE JOAN MIRÓ

A exposição *Pintura-poesia* reúne, pela primeira vez, três importantes livros ilustrados por Joan Miró: *Il était une petite pie* (1928), *Parler seul* (1948-50) e *Mà de Proverbis* (1970). Estes livros demonstram toda a evolução de Miró como artista gráfico, a sua estreita relação com poetas e o seu duradouro interesse pela relação texto/imagem na pintura e no seu trabalho gráfico. O primeiro livro de Miró, de 1928, ilustra canções infantis de Lise Hirtz, poeta e colaboradora próxima dos surrealistas franceses. Foi realizado utilizando a técnica de *pochoir* (impressão por stencil) e inclui 8 gravuras. O segundo livro resulta de uma colaboração entre Miró e o poeta dadaísta Tristan Tzara. Contém 72 litografias a cores e a preto e branco, uma seleção das quais é apresentada na exposição, juntamente com páginas da maquete do livro que Miró realizou em guache. O terceiro livro representa uma colaboração entre Miró e o poeta japonês Shûzô Takiguchi, figura-chave da vanguarda japonesa, que escreveu a primeira monografia sobre o artista catalão em 1940. Inclui 7 litografias a preto e branco e 3 litografias a cores impressas para a capa e o frontispício do livro.

Os três livros de Miró são complementados por pinturas e obras em papel do Museu de Serralves, da Fundació Joan Miró em Barcelona e do Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía em Madrid. Cada livro é apresentado com documentos que registam o progresso de Miró, os seus diálogos com os poetas envolvidos e materiais relacionados com a encomenda e o desenvolvimento dos projetos.

IL ÉTAIT UNE PETITE PIE [ERA UMA VEZ UMA PEQUENA PEGA]

Il était une petite pie foi o primeiro projeto colaborativo de Miró com um autor. Encomendado em 1927 por André Breton, Miró realizou 8 gravuras em stencil (*pochoirs*) para ilustrar as canções infantis de Lise Hirtz. Publicado em 1928 pelas Éditions Jeanne Bucher, foram impressas 300 cópias. O livro está intimamente associado à obra de Miró entre os anos 1924 e 1928, período em que o artista desenvolveu uma linguagem icónica de pictogramas e signos polivalentes. O livro é dedicado ao compositor Georges Auric, autor da música que acompanhava as canções de Hirtz.

PARLER SEUL [FALAR SOZINHO]

Miró trabalhou em *Parler seul* entre os anos de 1948 e 1950, sendo esta a sua terceira colaboração com o poeta dadaísta Tristan Tzara. Numa edição de 253 exemplares, o livro foi publicado em 1950 pela Maeght Éditeur, editora dirigida por Aimé Maeght, o *marchand* de Miró em Paris. Vinte exemplares do livro impressos em papel liso Montval e 30 em papel liso Arches incluíam uma litografia extra-realçada a aguarela e lápis de cor por Miró.

Parler seul é a obra de um artista já estabelecido, com total domínio do seu vocabulário visual. Em resposta ao texto de Tzara, Miró desenvolve uma espécie de figuração abreviada, na qual os seus signos adquirem cada vez mais um caráter ideográfico. A abordagem de Miró à litografia demonstra o seu total domínio da técnica, alcançando efeitos

que variam entre traços nítidos e aguadas atmosféricas. O livro anuncia também a “viragem caligráfica” no trabalho de Miró, que o artista continuaria a explorar ao longo das décadas de 1950 e 1960.

MÀ DE PROVERBIS [PROVÉRBIOS À MÃO]

Mà de Proverbis foi a primeira colaboração de Miró com o poeta Shûzô Takiguchi, uma figura central das vanguardas japonesas. Takiguchi publicou a primeira monografia sobre Miró em 1940, mas só o conheceu pessoalmente quando este visitou o Japão pela primeira vez em 1966. Os dois homens permaneceram amigos próximos até à morte de Takiguchi, em 1979.

O livro foi publicado pelas Ediciones Polígrafa, de Barcelona, numa grande edição de 1100 exemplares em papel Guarro. Cento e dez exemplares incluíam uma litografia adicional impressa em cinco ou seis variações de cor. Foram também impressas duas litografias a cores para o portefólio e uma para a capa do livro. Sete litografias adicionais acompanharam o poema de Takiguchi, publicado em japonês, inglês, espanhol, catalão, francês, alemão e italiano. O livro demonstra o interesse contínuo de Miró pela caligrafia da Ásia Oriental e a sua crescente economia de meios, com uma figuração que alterna entre a formação de signos e o gesto puro.

PEINTURE-POÉSIE LIVRES D'ARTISTE BY JOAN MIRÓ

The exhibition *Peinture-Poésie* brings together for the first time three important illustrated books by Joan Miró: *Il était une petite pie* (1928), *Parler seul* (1948-50), and *Mà de Proverbis* (1970). These books demonstrate the full range of Miró's development as a graphic artist, his close relationship with poets, and his lifelong interest in the word/image matrix in his painting and in his graphic work. Miró's first book of 1928 illustrates children's songs by Lise Hirtz, a poet and close associate of the French Surrealists. It is executed using the technique of pochoir (stencil printing) and includes 8 prints. The second book represents a collaboration between Miró and the Dada poet Tristan Tzara. It includes 72 lithographs in color and in black and white, a selection of which is presented in the exhibition, along with pages from the book's maquette, which Miró executed in gouache. The third book represents a collaboration between Miró and the Japanese poet Shûzô Takiguchi, a key figure of the Japanese avant-gardes, who wrote the first monograph on the Catalan artist in 1940. It includes 7 lithographs in black and white, and 3 lithographs printed in color for the cover and frontispiece of the book.

The three books by Miró are supplemented by paintings and works on paper from the Museu Serralves, the Fundació Joan Miró in Barcelona, and the Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía in Madrid. Each book is presented with documents that chart Miró's progress, his dialogues with the poets involved, and materials that are related to the commission and gestation of the projects.

IL ÉTAIT UNE PETITE PIE [THERE WAS A LITTLE MAGPIE]

Il était une petite pie was Miró's first collaborative project with an author. Commissioned in 1927 by André Breton, Miró executed eight stencil prints (*pochoirs*) to illustrate Lise Hirtz's children's songs. Published by Éditions Jeanne Bucher in 1928, 300 copies were issued. The book is closely associated with Miró's work between 1924 and 1928, when he developed an iconic language of multivalent signs and pictograms. The book is dedicated to the composer Georges Auric, who wrote the music to accompany Hirtz's songs.

PARLER SEUL [SPEAKING ALONE]

Miró worked on *Parler seul* between 1948 and 1950, his third collaboration with the Dada poet Tristan Tzara. The book was published in 1950 in an edition of 253 copies by Maeght Éditeur, the publishing house directed by Miró's Paris dealer, Aimé Maeght. 20 copies of the book printed on Montval wove paper and 30 printed on Arches wove paper included an additional lithograph heightened with watercolor and color pencil by Miró.

Parler Seul is the work of an artist at mid-career, in full command of his visual vocabulary. In response to Tzara's text, Miró develops a kind of shorthand figuration in which his signs increasingly take on an ideographic character. Miró's approach to lithography demonstrates his complete mastery of the medium, through which he achieved effects ranging from crisp inscriptions to atmospheric washes. The

book also announces the “calligraphicturn” in Miró’s work, which he would nurture throughout the 1950s and 1960s.

MÀ DE PROVERBIS [HANDMADE PROVERBS]

Mà de Proverbis was Miró’s first collaboration with the poet Shûzô Takiguchi, a leading figure of the Japanese avant-gardes. Takiguchi had published the first monograph on the artist in 1940, but he did not meet Miró until the artist traveled to Japan for the first time in 1966. The two men would remain close friends until Takiguchi’s death in 1979.

The book was published on Guarro paper by Ediciones Polígrafa, Barcelona, in a large edition that numbered 1100 copies. One hundred and ten copies included a supplementary lithograph printed in 5 or 6 color variants. Additionally, two lithographs printed in colors were issued for the portfolio and one for the cover of the book. Seven additional lithographs accompanied Takiguchi’s poem, which was published in Japanese, English, Spanish, Catalan, French, German, and Italian. The book demonstrates Miró’s abiding interest in East Asian calligraphy and his increasing economy of means, as his figuration alternates between sign formation and pure gesture.

VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias. Para mais informações e marcações, contactar (2.ª a 6.ª feira, 10h - 13h e 14h30 - 17h)

Minimum two-week advance booking is required.
For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 am - 1 pm and 2:30 pm - 5 pm)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt
Tel. (linha direta direct line): 226 156 500
Tel: 226 156 546

Chamadas para a rede fixa nacional. Calls to the national landline network.
Marcações online em Online booking at www.serralves.pt

LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A reference in the field of design, where you can purchase a souvenir as a reminder of your visit.

loja.online@serralves.pt
www.loja.serralves.pt

LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

BAR

No Bar do Auditório de Serralves pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após a visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.

restaurante.serralves@ibersol.pt

CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo cittadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

INFORMAÇÕES E HORÁRIOS INFORMATION AND OPENING HOURS

www.serralves.pt/visitar-serralves

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto - Portugal

serralves@serralves.pt

Linha geral General lines:

(+351) 808 200 543

(+351) 226 156 500

Chamadas para a rede fixa nacional.
Calls to the national landline network.

www.serralves.pt

 /fundacao_serralves

 /fundacaoserralves

 /fundacaoserralves

 /serralves

Apoio Institucional
Institutional Support




REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA